



Sexta-Feira, 04 de Outubro de 2024

Em meio a bombardeios, voo para Beirute é atrasado por questão de segurança

Viagem de Lisboa para Beirute foi autorizada, mas explosões em área próxima a aeroporto se intensificaram

O voo que fará a repatriação do primeiro grupo de brasileiros no Líbano será atrasado inicialmente em 24 horas por questão de segurança.

Bombardeios nas proximidades do aeroporto onde a aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) pousará se intensificaram nas últimas horas.

O KC-30 tinha previsão de chegar a Beirute por volta das 10h (horário de Brasília) desta sexta-feira (4). Com isso, a previsão de retorno ao Brasil também fica adiada em ao menos 24h.

Esta é a [primeira fase da operação de repatriação dos brasileiros](#) que indicaram ao governo o desejo de deixar o Líbano em meio à escalada da guerra entre Israel, Hamas e o Hezbollah, que domina o sul do país.

O KC-30 deixou a Base Aérea do Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, e [pousou em Lisboa na manhã desta quarta-feira](#) (2) com duas tripulações a bordo. Elas são compostas por pilotos, mecânicos e comissários. Equipe de saúde, com médicos, enfermeiros e psicólogos, integra o grupo e fará o primeiro atendimento aos brasileiros.

A aeronave aguarda em Lisboa a liberação das autoridades libanesas para que siga para o país. Uma tripulação ficará em Portugal e a aeronave partirá rumo a Beirute com a outra equipe.

Em Beirute, a tripulação embarcará os passageiros, seus animais de estimação e bagagens. A aeronave vai retornar para Portugal sem necessidade de ser abastecida no Líbano. Na capital portuguesa, será realizada troca de tripulação e o reabastecimento.

A que viajou para Beirute ficará em Lisboa e a que foi deixada em Lisboa na ida, embarcará de volta ao Brasil. Caso haja novos voos da operação, a equipe de Lisboa permanecerá na cidade aguardando a ida da próxima aeronave.

O [KC-30 é utilizado em ações estratégicas](#), como apoio logístico, ações humanitárias nacionais e internacionais – como a repatriação de brasileiros de Israel, Jordânia e Faixa de Gaza.

Fonte: cnnbrasil.com.br